



DR. AIGNÓSTICO - ASSISTENTE INTELIGENTE PARA DIAGNÓSTICO MÉDICO UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores: Evellyn Furtado, Flávio Santana, Leonardo Teixeira
Orientadores: Cintia Pinho e Anderson Vanin



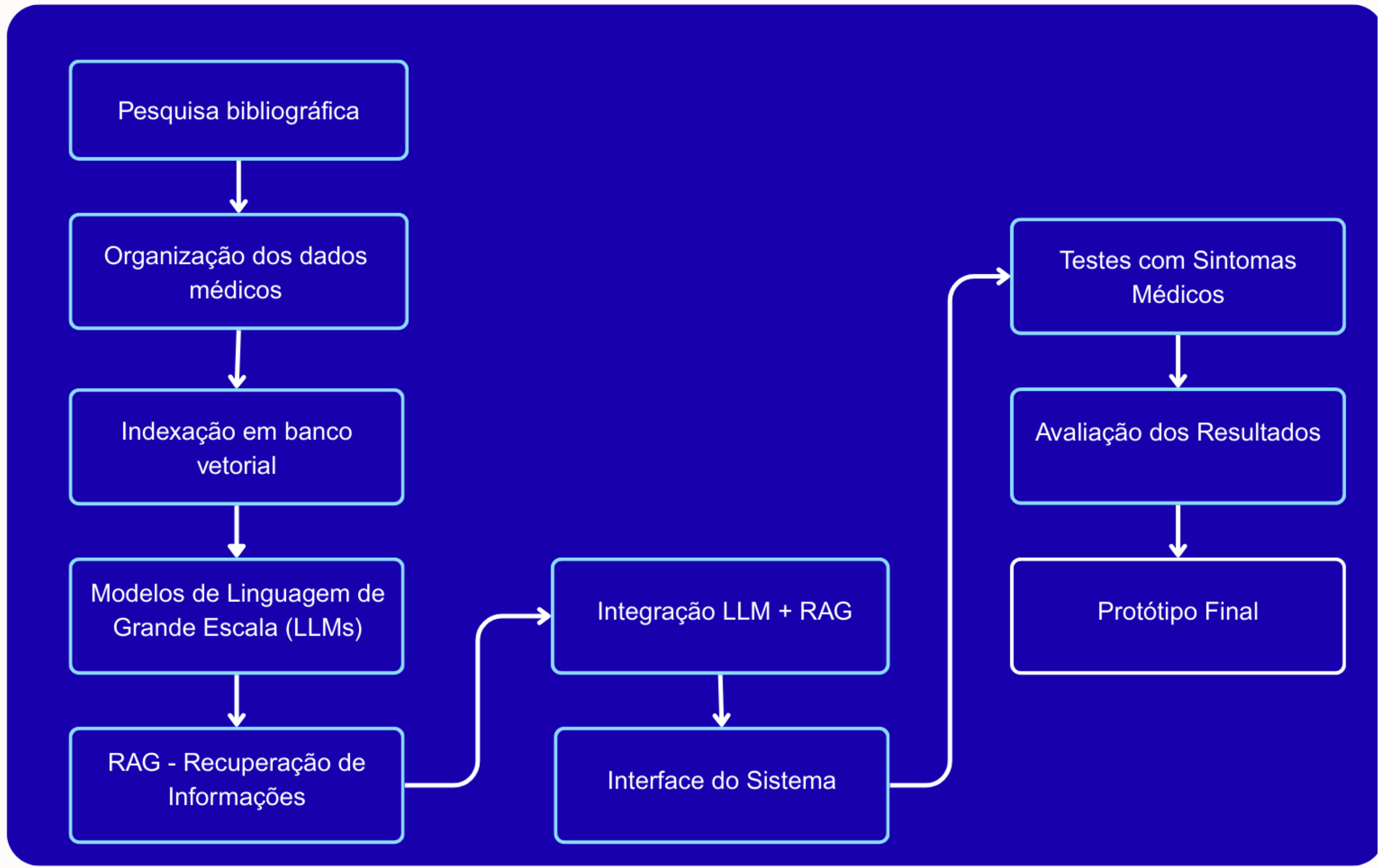
INTRODUÇÃO

O aumento significativo de erros médicos no Brasil tem se tornado uma preocupação crescente na área da saúde. Em 2024, o país registrou 74.358 ações judiciais relacionadas a erros médicos, representando um aumento de 506% em relação ao ano anterior, com uma média de 203 processos por dia (Dino, 2025).

Estudos indicam que até 15% dos diagnósticos médicos podem conter algum tipo de erro (Portal Raciocínio Clínico, 2021). Tal índice é ainda mais preocupante entre médicos recém-formados e estrangeiros, que enfrentam barreiras como dificuldades linguísticas e falta de experiência clínica. A média de erros diagnósticos gira em torno de 10% a 15% na maioria das especialidades médicas, sendo que até 75% dos casos estão associados a fatores cognitivos, como vieses no raciocínio clínico (Startse, 2024).

METODOLOGIA

A condução do projeto Dr.Aignóstico baseou-se em três abordagens metodológicas complementares: pesquisa bibliográfica e exploratória, investigação de campo e, por fim, uma metodologia aplicada e experimental voltada para o desenvolvimento do assistente inteligente de apoio clínico.



Autoria Própria, 2026.

JUSTIFICATIVA

A escolha de desenvolver um assistente inteligente baseia-se na necessidade de aprimorar o suporte oferecido à prática clínica, especialmente para profissionais recém-formados ou estrangeiros, que muitas vezes enfrentam lacunas no diagnóstico de precisão, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.



Fonte: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

RESULTADOS

Com a criação do protótipo, tornou-se evidente que o sistema é capaz de analisar descrições de sintomas e fornecer respostas relevantes com base nas informações médicas disponibilizadas. A integração entre o modelo de linguagem e a arquitetura RAG demonstrou eficiência ao complementar o raciocínio do modelo com dados previamente estruturados.

OBJETIVOS

Desenvolver um assistente inteligente de apoio clínico, utilizando Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) e a arquitetura RAG, com o intuito de auxiliar médicos recém-formados e estrangeiros, na sugestão de diagnósticos e condutas médicas, com base em sintomas descritos e fontes confiáveis.

CONCLUSÃO

O projeto analisou a aplicação da inteligência artificial como ferramenta de apoio clínico, unindo pesquisa e tecnologia. A metodologia adotada, que combinou pesquisa bibliográfica, coleta automatizada de dados, vetorização de informações e desenvolvimento de protótipos, possibilitou a consolidação da proposta.

REFERÊNCIAS

DINO, Portal Valor. Processos por erro médico crescem 506% em um ano no Brasil. Publicado em: 17/02/2025. Disponível em: <https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2025/02/17/processos-por-erro-medico-crescem-506-em-um-ano-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 30/05/2025.

PORTAL RACIOCÍNIO CLÍNICO. Infográfico: Alguns dados sobre erros diagnósticos que vão te surpreender. Publicado em: 2017. Disponível em: <https://raciocinioclinico.com.br/infografico-dados-sobre-erros-diagnosticos>. Acesso em: 30/05/2025.

STARTSE. Tecnologia reduz erros de diagnósticos médicos. Publicado em: 21/03/2024. Disponível em: <https://www.startse.com/artigos/tecnologia-reduz-erros-de-diagnosticos-medicos/>. Acesso em: 02/06/2025.